

NEW IN PORTO

- NOVIDADES
- COMIDA
- CULTURA
- COMPRAS
- FIT
- NA CIDADE
- NiTravel
- RADAR

na cidade

Planetário do Porto tem experiências imersivas que o transportam para outro universo

Há oito sessões para todas as idades, que além de educar, criam um fascínio pela ciência.

📱🐦📌📺✉

26/07/2023 às 12:09



A nossa galáxia pode ser explorada no Planetário.

texto
Maria Vieira

A Universidade do Porto tem sido uma impulsionadora da cultura portuense. Aliás, não só das artes, como se pode ver com a iniciativa das **Noites no Pátio do Museu**, mas também da ciência. Foi com esse mesmo objetivo, que nasceu o **Planetário do Porto — Centro Ciência Viva**.

Desde a abertura, já lá passaram mais de 250 mil miúdos, de todo o continente e ilhas de Portugal, mas as sessões imersivas não são só planeadas para os mais novos, pois os próprios adultos ficam igualmente fascinados e nunca é tarde para aprender sobre o nosso universo. Nestas sessões são apresentados conceitos básicos de astronomia, destinados a aumentar a literacia científica por quem lá passa. O planetário, em 2014, foi modernizado para conseguir chegar mais longe, aumentando a lotação e adicionando ao seu leque de ferramentas educacionais, tornando assim a experiência anda mais envolvente.

Atualmente, o sistema é digital que privilegia o rigor e a exatidão científica. Foi construída ainda uma cúpula, o que permite assim a imersão de todos os visitantes, possibilitando uma visão em 360.º das apresentações. Auxiliado ainda pelas cadeiras, reorientadas de forma unidirecional, tornando a experiência uniforme para todos. Estas sessões são únicas em Portugal, singulares na cidade do Porto.

Exemplo destas renovações são as sessões atualmente disponíveis no Planetário do Porto durante o período escolar ou por marcação. A lotação é de 90 lugares e os **preços** variam entre os 3,50€ e os 5€. Entre as oito, a New in Porto destaca a sessão **“Vida — uma história cósmica”**, que leva os visitantes ao começo da vida na Terra, numa verdadeira viagem através do tempo. Este filme utiliza visualizações científicas realistas, que nos transportam desde o nascimento da primeira estrela, à origem dos elementos, até ao mundo microscópico de uma célula.

Se ainda não tiver planos para o próximo fim de semana, aproveite as últimas sessões de verão do Planetário do Porto até dia 31 de julho. O horário é de segunda a sexta-feira às 16 horas e a sessão projetada é escolhida pelo primeiro visitante. As idades recomendadas variam de filme para filme. No entanto, a duração de 45 minutos mantém-se.

No sábado existem duas sessões. Às 15 horas está disponível **“Vitor e Sofia vão à Lua”**, esta sessão foi inteiramente produzida pelo Planetário do Porto e procura educar sobre o eclipse total do sol, através de um sonho vivido por Vitor, que o leva numa aventura até à Lua, com Sofia. Esta sessão é para miúdos dos sete aos 12 anos. Às 16 horas, **“Somos os Guardiões”**, mostra como no nosso mundo, todos os seus habitantes e ecossistemas estão intrinsecamente conectados.

As últimas sessões programadas irão ser realizadas domingo, dia 30 de julho. Sendo que às 15 horas estará disponível **“Há Formas no Espaço”**, recomendada para os pequeninos, dos três aos sete anos, dando-lhes assim as verdadeiras primeiras ferramentas de aprendizagem que decerto irão levar com eles para o resto da vida. Como também até mesmo os adultos nunca se irão de esquecer desta experiência. Através do sistema solar, o Planetário do Porto ensina os miúdos sobre as formas geométricas, enquanto simultaneamente incentiva os visitantes a darem os primeiros passos na descoberta do universo.

A repórter da NiP não resistiu e foi à sessão **“O Sol, a nossa estrela”** e é algo de fascinante. É recomendado todos os visitantes encontrarem-se no interior do Planetário, 15 minutos antes do início da sessão e não se deixe enganar, pois não é inconveniente. Explicamos-lhe o porquê: enquanto espera, pode visitar o resto do Planetário e todas as exposições gratuitas, como **“Da Terra aos confins do Universo”** ou deslumbrar-se pelo **“Sistema Solar à Escala”**. Todas estas exposições temáticas são gratuitas e aumentam o entusiasmo pela sessão imersiva.

Ao entrar na cúpula, o tamanho engana, pois a sala encontra-se escura. Logo a seguir, enquanto os visitantes escolhem os seus lugares, as cadeiras imediatamente inclinam para trás, o que cria alguns risos e fascínio por quem nunca lá passou. Depois a explicação pelo que vamos presenciar e algumas regras a cumprir.

Assim que se faz silêncio, a cúpula parece que duplica em tamanho, as luzes transportam-nos para outro universo, como se nós próprios tivéssemos acabado de entrar numa nave espacial. Neste filme, tanto miúdos como adultos presentes, aprenderam sobre a importância e vitalidade da estrela que nos mantém vivos e que possibilitou a nossa existência. Esta sessão é recomendada a partir dos dez anos, pois explora o universo meticulosamente e por vezes até pode criar algum suspense. Talvez pela forma imponente do Sol ou as imagens nunca antes vistas da turbulenta superfície da nossa estrela.